

Título	A GESTÃO DEMOCRÁTICA NO CONSELHO MUNICIPAL DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DE CAMPINA GRANDE-PB: Impasses, Desafios e Avanços.
Autor	ADRIANA FREIRE PEREIRA
Orientador (es)	Márcio de Matos Caniello
Resumo	Nos municípios brasileiros, a sociedade civil pode tomar decisões sobre parte do orçamento municipal, através de representantes que formam o orçamento participativo. A dissertação apresenta a atuação do Conselho Municipal do Orçamento Participativo de Campina Grande-PB (chamado CONSE) a partir da discussão da teoria da democracia participativa e da construção da democracia brasileira. Os objetivos que direcionaram a pesquisa foram: (i) analisar a atuação do CONSE, enquanto prática de governança local; (ii) verificar que tipo de relação é estabelecido entre os diferentes atores sociais envolvidos no processo do Orçamento Participativo; (iii) e perceber como esses re-elaboram suas práticas de participação. Assim, pensamos que o CONSE é um espaço de negociação de demandas sociais entre o governo e a população que procura diminuir os efeitos causados pelos resquícios de práticas políticas clientelistas; e que o CONSE aparece, nesse contexto, como uma inovação institucional, mas enfrenta sérios desafios no tocante à elaboração de estratégias de enfrentamento ao Executivo, que não cumpre, a tempo, a execução das demandas. Dessa forma, acreditamos que, por um lado, o OP de Campina Grande inaugura uma nova prática de gestão democrática, pautada na participação cidadã, por outro, considerando o contexto paradoxal em que se apresenta, está submerso a uma série de impasses e desafios que dificultam o processo de execução das demandas prioritizadas.
Palavras-chave	Democracia Participativa - Participação Cidadã - Gestão Democrática - Governança Local e Orçamento Participativo.